



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Monitor Web

Data: 31/05/2011

Link: <http://www.monitorweb.com.br>

Caderno / Página:

Assunto: Revista Scientia Agricola mais ágil

REVISTA SCIENTIA AGRICOLA MAIS ÁGIL

Na primeira metade do século 20, existiam poucas publicações direcionadas para as ciências agrárias e os “Anais da ESALQ”, criados em 1944, eram uma referência. Até 1992, cerca de 20 mil artigos científicos foram divulgados sob a chancela da publicação. Naquele ano, os “Anais da ESALQ” foram substituídos pela revista Scientia Agricola (SA), publicação caracterizada por possuir amplo espectro, abrangendo Produção Vegetal, Produção Animal, Engenharia Agrícola, Tecnologia Agroindustrial, Ciências Florestais e aplicações da ciência básica nas Ciências Agrárias, Ambientais, do Solo e Biológicas. Os artigos originais são agrupados por assunto nas seguintes categorias: Engenharia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Agrometeorologia, Ciência Animal e Pastagens, Biometria, Modelagem e Estatística; Fitotecnia; Ecologia; Entomologia; Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal, Genética e Melhoramento de Plantas; Fitopatologia; Fisiologia Vegetal e Bioquímica; Solos e Nutrição de Plantas; Zoologia.

Atualmente, a SA está entre as três publicações de maior impacto nas ciências agrárias no Brasil. De acordo com Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni, editor-chefe da revista e professor do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da Escola Superior de Agricultura “**Luiz de Queiroz**” (USP/ESALQ), a SA passa em 2011 por uma reorganização na composição da comissão editorial. Até o final de 2010, o editor-chefe, cargo ocupado por Alleoni desde 2001, acumulava as funções científicas e administrativas. “Agora dividimos as duas áreas com a proposta de modernizar, otimizar e aumentar a eficiência da revista”, aponta Alleoni. Para cuidar do conteúdo, qualidade dos artigos, composição do exemplar e dinamizar o contato com a comissão editorial e autores de forma mais autônoma, o professor Daniel Scherer de Moura, do Departamento de Ciências Biológicas (LSB) assumiu desde abril a função de editor científico.

Inserido nesse novo formato de gestão, desde 16 de maio a Scientia Agricola está recebendo artigos científicos pelo sistema de submissão online SciELO (<http://www.scielo.br/sa>). A implementação do sistema de gerenciamento automatizado de envio, avaliação e acompanhamento da finalização dos artigos “on line”, direto na plataforma SciELO agilizará o contato com autores, editores e revisores. “A revista teve um salto de qualidade muito grande nos últimos dez anos, mas para darmos mais um salto em termos de qualidade e impacto era preciso dinamizar o processo de submissão de artigos. A entrada no sistema online é o primeiro passo, e isso permitirá retornar de forma mais rápida os pareceres e a revisão dos textos. Aumentar o número de editores associados será nosso segundo passo”, comentou Daniel Moura.

Para o professor Alleoni, as mudanças, no entanto, preservam o caráter multidisciplinar da revista. “Temos no mercado as revistas específicas e as multidisciplinares. A Scientia Agricola agrega as ramificações das ciências agrárias, contemplando as áreas mais novas, e se mantém aberta para as ciências agrárias, ambientais e biológicas. À medida que a publicação atinge níveis mais elevados, passa a atrair a atenção de grupos mais produtivos”, reforçou o editor-chefe.

Além dos limites esalqueanos– A revista Scientia Agricola é escrita totalmente em língua inglesa desde 2003 e integra o núcleo das primeiras 14 revistas que inauguraram a base SciELO, em 1998. Em 2010, 700 cientistas atuaram como revisores de artigos, sendo mais de 450 estrangeiros. Mais de 70% das citações da revista são provenientes de outras publicações, o que confere um baixo índice de auto citação, ou seja, somos uma revista institucional, mas de forma alguma caseira”, apontou Alleoni. Em 2001, cerca de 2% dos artigos publicados eram de autores externos. Atualmente, esse índice chega a 15%. No início da década passada, cerca de 50% dos artigos publicados eram de pesquisadores do Campus “**Luiz de Queiroz**” e hoje esse número não chega a 20%. Atualmente, o fator de impacto da SA é de 0,78, e mais de 60% das citações são provenientes da comunidade científica internacional. “O processo online fará o número de submissões de autores estrangeiros subir de forma natural, e o fator de impacto atual mostra que o mundo está lendo nossos artigos. Com a submissão virtual, manteremos o trabalho que já foi feito e subiremos nosso patamar de internacionalização”, frisou o editor científico.

Para submissão de artigos, os autores devem verificar as novas normas para submissão/preparação dos manuscritos no site www.scielo.br/sa ou www.esalq.usp.br. O Sistema SciELO de Publicação é um componente da metodologia SciELO e utiliza o Open Journal Systems (<http://pkp.sfu.ca>) como suporte de gerenciamento e publicação de periódicos em formato eletrônico. Esta nova aplicação da metodologia SciELO inclui todo o processo de publicação dos periódicos nas coleções SciELO, desde a submissão do manuscrito até a publicação do artigo na coleção.

Resgate histórico- Via Comissão de Orçamento e Patrimônio da USP, foi aprovado um projeto orçado em cerca de R\$ 130 mil para digitalização de toda a coleção dos Anais da ESALQ, de 1944 até 1986. A Scientia Agricola está digitalizada desde 1986 e agora toda a memória da revista, ou seja, mais de 20 mil artigos serão disponibilizados na base SciELO. “A revista tem que ser moderna, seguir os níveis de qualidade, mas sem esquecer seu passado histórico”, finalizou Alleoni.

Caio Albuquerque

Jornalista
MTb 30356

caiora@esalq.usp.br